

*Alunos da PUC-Rio selecionados
para programas de intercâmbio
internacional. 2011.*

*Fotógrafo Antônio Albuquerque.
Acervo do Núcleo de Memória
da PUC-Rio.*



Abril

DE UMA UNIVERSIDADE CATÓLICA
PARA O BRASIL À INTERNACIONALIZAÇÃO
DA PUC-RIO



*Alunos estrangeiros em programa
de intercâmbio na PUC-Rio, 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque.
Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.*

A dinâmica que constitui a identidade e orienta a atuação de uma Universidade como a PUC-Rio é dada por um ideal: a busca pelo conhecimento compreendido como um bem universal. Esse ideal de universalidade relativiza fronteiras políticas, econômicas, sociais e culturais e traz consigo o desafio de manter ativos os canais de intercâmbio e de cooperação entre as universidades em todo o mundo em favor do avanço dos saberes. Esse processo, sendo histórico, não é constante ou linear já que está diretamente atrelado à capacidade de diálogo entre indivíduos, sociedades e suas instituições.

A fundação das Faculdades Católicas é parte de um projeto político que agregou parcelas da sociedade brasileira na compreensão do momento histórico pelo diapasão do nacionalismo. Esse contexto nos dá a escala e o sentido das possibilidades daqueles que lançaram os alicerces do projeto da nova Universidade em estabelecer canais de cooperação com outras universidades no Brasil, principalmente, e em outros países, eventualmente. Estes primeiros esforços pontuais seriam, no entanto, fundamentais para a estruturação da instituição.

Nos anos 1950 e 1960, o sonho de fazer da PUC-Rio uma universidade de pesquisa amplia os canais e o fluxo de intercâmbio científico e cultural com universidades estrangeiras. Concretizam-se convênios de intercâmbio – via administração central e por intermédio das iniciativas dos institutos e departamentos – que viabilizaram inúmeros projetos, possibilitaram a vinda de professores e pesquisadores visitantes estrangeiros, o envio de alunos de graduação e pós-graduação para universidades norte-americanas e europeias e a aquisição de equipamentos que caracterizam atualmente o *campus* da Gávea como um *campus* de ensino e pesquisa.

Nos últimos anos, novos cenários políticos e socioeconômicos locais e globais desafiam as universidades a apresentarem soluções inovadoras e a trabalharem de forma cooperativa, em âmbito nacional e internacional. A atuação em redes, necessária e potencializada no mundo contemporâneo, sublinha a vocação da Universidade para o diálogo e assinala temas na pauta de seus gestores, como novas áreas de conhecimento, tecnologias de ensino e agendas socioambientais, por exemplo.

A PUC-Rio reforça, assim, a sua atuação junto a outras instituições de ensino e pesquisa no Brasil e em âmbito internacional seja pelo incentivo aos projetos acadêmicos interdepartamentais e realizados em parcerias com outros centros de pesquisa, seja pela ampliação e consolidação dos programas e convênios de cooperação universitária já existentes. Os programas, gerenciados pela Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI), que completará 20 anos em 2012, possibilitam o intercâmbio de um número crescente de estudantes, professores e pesquisadores entre a PUC-Rio e mais de duzentas instituições de ensino e pesquisa em todo o mundo. Esse crescimento indica a importância do tema da internacionalização da PUC-Rio na agenda de desenvolvimento da Instituição.

Silvia Ilg Byington

Coordenadora de Pesquisa do
Núcleo de Memória da PUC-Rio

*Conselho de reitores alemães reunidos
em Bad Godesberg com a presença
do reitor pe. Laércio, 1969.
Fotógrafo desconhecido. Acervo do Núcleo
de Memória da PUC-Rio.*



*Um dos laboratórios da Escola Técnica
do Exército utilizado por alunos da
Escola Politécnica da PUC-Rio. c.1950.
Fotógrafo desconhecido. Acervo do Núcleo de
Memória da PUC-Rio.*



Rio 9 de agosto de 1967

Ao
Ministério das Relações Exteriores
Palácio Itamarati
N e t a

AC: Divisão de Passaportes

Prezados Senhores:

Servimo-nos da presente para solicitar da
V.Sas. a revalidação do Passaporte Especial nº
03989 do Professor LUY FLAKS SCHNEIDER.

O Professor SCHNEIDER, deverá percorrer,
nos próximos meses de Setembro e Outubro, Portugal,
Inglaterra, França, Suíça e Itália, em visita e obser-
vação a Universidades e Centros de Pesquisa, estabe-
lecendo contatos e estudando possibilidades de in-
tercâmbio e pesquisas conjuntas.

Grato pela atenção a esta, subscrevemo-nos
com os protestos de estima e consideração.

Atenciosamente



Luiz Roberto S. Candiota
- Diretor -

*Ofício do diretor da
Escola Graduada de
Ciências e Engenharia,
prof. Luiz Roberto S.
Candidata a respeito de
intercâmbio acadêmico
com universidades
europeias. 1967.
Acervo do Departamento
de Engenharia Industrial.*

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

01 DOMINGO

10 Abril

30 SEGUNDA



Equipamento utilizado em intercâmbio científico do Instituto de Física com universidades norte-americanas. Na foto, o adido científico norte-americano Miller Hudson, os profs. Sergio Costa Ribeiro e pe. Thomas Lynch Cullen, S.J. Anuário da PUC-Rio 1968.

